

30370**ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL VERSUS MÉDICO EM PACIENTES DISLIPIDÊMICOS: AVALIAÇÃO DO ESCORE FRAMINGHAM EM UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO**

Jessica Oliboni Scapineli, Eduardo Eggers Turra, Andrea Ruschel Träsel, Luiza Birck Klein, Francine Veadrigo, Andry Fiterman Costa. **Orientador:** Emilio Hideyuki Moriguchi

Unidade/Serviço: Medicina Interna

Introdução: Pacientes dislipidêmicos estão sob risco aumentado de desenvolver eventos cardiovasculares. O escore de Framingham costuma ser utilizado para avaliação deste risco. O atendimento multiprofissional é uma abordagem utilizada para aumento de adesão e eficácia, particularmente das medidas não-farmacológicas. **Objetivos:** Avaliar o benefício da abordagem multiprofissional através da análise da variação do escore de Framingham em pacientes acompanhados em um centro especializado em dislipidemias. **Metodologia:** Foi delineado um ensaio clínico randomizado aberto comparando atendimento multiprofissional com médico exclusivo. Pacientes do grupo multiprofissional receberam consultas mensais com farmacêutico e nutricionista além das consultas regulares com equipe médica por 12 meses; o grupo médico exclusivo seguiu a rotina de atendimento. Foram avaliados todos os componentes do escore de Framingham. **Resultados:** No seguimento de 12 meses da intervenção, apenas 2 (6,1%) dos pacientes do grupo médico mudaram de categoria (passaram de risco elevado para intermediário), não sendo observada significância estatística para esta diferença ($P=0,157$). No grupo multiprofissional 13 (19,1%) pacientes apresentaram melhora de categoria (9 passaram da categoria de alto risco para intermediário e 4 da categoria de risco intermediário para baixo), uma diferença estatisticamente significativa ($P<0,001$). No seguimento de 24 meses, 4 (15,4%) pacientes do grupo médico apresentaram melhora de categoria (2 passaram de risco elevado para intermediário e 2 de intermediário para baixo; $P = 0,046$) enquanto no grupo multiprofissional, 10 (20%) pacientes apresentaram melhora de categoria (3 de risco intermediário para baixo, 5 de alto risco para risco intermediário e 3 de alto risco para baixo risco) embora 3 (6%) tenham piorado (2 de risco baixo para intermediário e 1 de intermediário para alto risco) ($P = 0,039$ para diferença de distribuição intra-grupo). A comparação da distribuição dos escores entre grupos, entretanto, não foi significativa ($P=0,277$ para o seguimento 12 meses e $P=0,514$ para o seguimento 24 meses). **Conclusão:** No presente estudo, a proporção de pacientes categorizados entre baixo, médio e alto risco nos grupos médico e multiprofissional foi semelhante no momento basal. Apesar da ausência de diferença encontrada no grupo médico e o benefício encontrado no grupo multiprofissional, não fomos capazes de demonstrar diferença intergrupo, possivelmente por falta de poder amostral. **Palavras-chave:** dislipidemia, Escore de Framingham, atenção multiprofissional. Número de Aprovação do Projeto: 04-240. Comitê de Ética responsável: HCPA.